



PROJETO DE RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DOS SERVIÇOS DE CLIMA E BIODIVERSIDADE DO CORREDOR SUDESTE DA MATA ATLÂNTICA (BR-G1003)

OBJETIVO : Recuperar e preservar os serviços ecossistêmicos associados à conservação da água e da biodiversidade e à captura de carbono em zonas prioritárias do Corredor Sudeste da Mata Atlântica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1- Incentivar a mudança do uso do terra: favorecendo/incentivando sistemas silvipastoris e agroflorestais e silvicultura com espécies nativas;
- 2- Complementar esforços dos governos estaduais na gestão de Unidades de Conservação;
- 3- Incentivar a participação de proprietários de terras privadas para o manejo sustentável da paisagem, através da promoção de atividades de restauração ecológica de florestas nativas, melhoria dos sistemas de produção e favorecimento da regeneração natural.

Componente 1

Fortalecimento da capacidade institucional para manejo e monitoramento dos estoques de carbono e da biodiversidade.

MCTI e FAPESP

Componente 2

**Aumento dos Estoques de Carbono nas Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul.
SP (SIMA/CFB), RJ e MG**

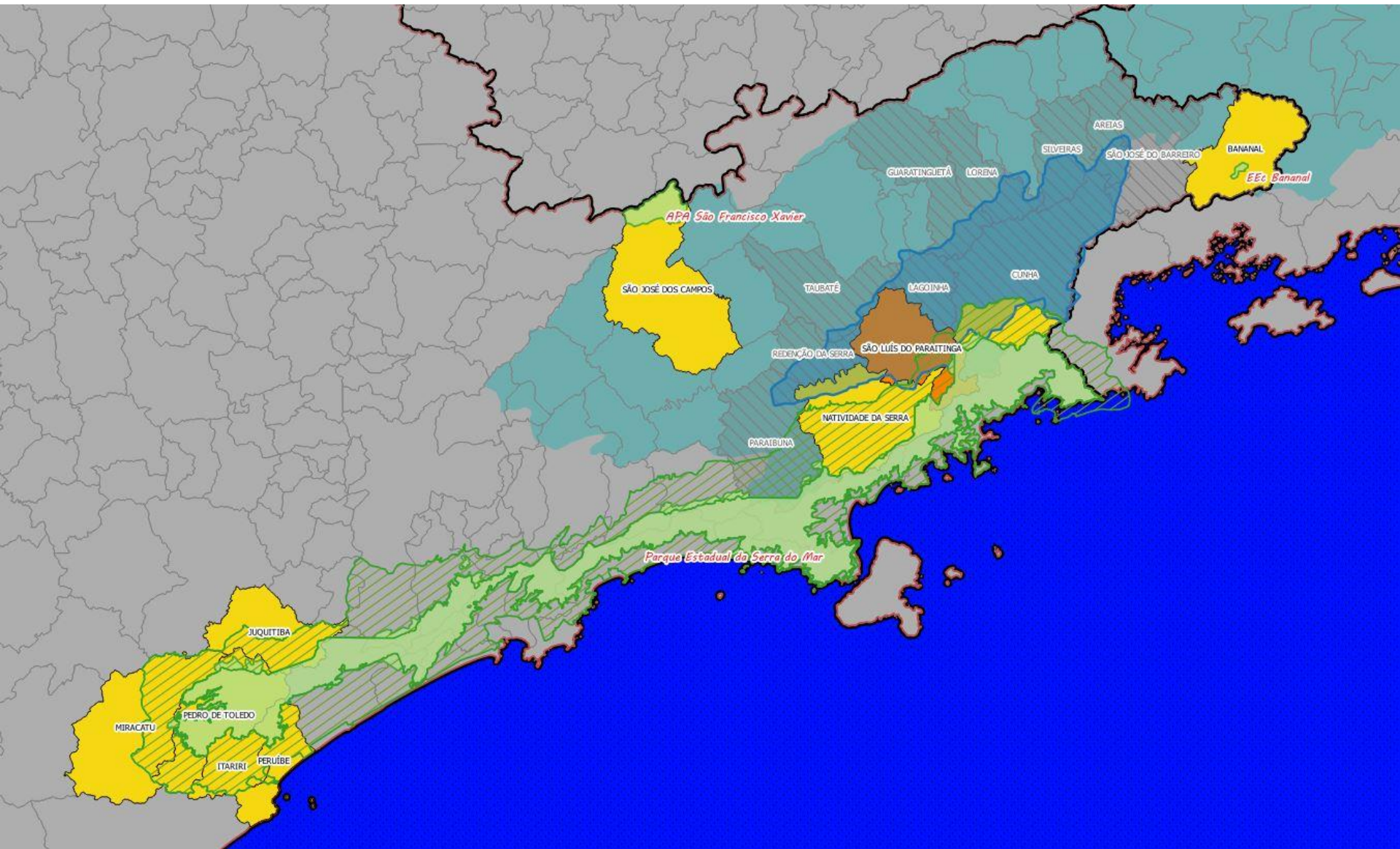
Componente 3

**Aumento da Eficácia e Sustentabilidade Financeira das Unidades de Conservação ao Longo do Corredor da Serra do Mar e Promoção de Atividades Econômicas Sustentáveis em suas Zonas de Amortecimento.
SP (Fundação Florestal)**

Recursos financeiros

Beneficiários	GEF (US\$) Financeiros Não-Reembolsáveis	Financiamentos Paralelos (US\$)	Total (US\$)
MCTI	4.828.710	5.681.132	10.509.842
FAPESP	-	10.268.589	10.268.589
Estados (C 2) SP, MG e RJ	15.822.000 (SP) 7.267.000	12.308.559 (SP) 3.700.000	28.130.559 (SP) 10.967.000
Fundação Florestal (SP) C 3	9.280.000	147.079.000	156.359.000
Custos Administrativos do BID	1.575.250	-	1.575.250
TOTAL (US\$)	31. 505.960 (SP) 16.547.000	175.337.280 (SP) 150.779.000	206.843.240 (SP)167.326.000

Área de abrangência do projeto no Estado de São Paulo



Linhas de Ação/Instrumentos

- Melhoria da efetividade da gestão da gestão de UC
- Aumento de estoques de carbono, conservação da biodiversidade e promoção de atividades econômicas sustentáveis:
 - Pagamento por Serviços Ambientais
 - Apoio à Certificação
 - Apoio a Cadeias de Valor Sustentável

PAGAMENTOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

2 modalidades de PSA:

PSA Proteção

Meta: 14.300ha, 1.300 contratos, US\$ 3,2 milhões

- Proteção e manejo de fragmentos florestais remanescentes e em regeneração

PSA Uso Múltiplo

Meta: 5.000 ha, 560 contratos, US\$ 6,2 milhões

- conservação de vegetação nativa remanescente e em regeneração
- restauração ecológica das florestas privadas nativas
- conversão produtiva de pastagens e terras degradadas para usos da terra com maior armazenamento de carbono (agroflorestas, florestas multifuncionais, sistemas silvipastoris)

PSA “Cerca” (apoio complementar)

Apoio financeiro para a proteção de áreas em restauração, para participantes das duas modalidades de PSA

- 62 contratos assinados; 30 km de cerca executada; +145 km comprometidos;
- R\$426 mil pagos; +R\$2 milhões comprometidos;
- 12 municípios



PSA Proteção

- Resolução SMA nº 086/2017
- Bacias dos Rios Paraitinga e Paraibuna (60% pastagem de baixa produtividade)
- Incentivo à conservação de remanescentes de floresta (preservados ou em regeneração/restauração)
- Seleção por **LEILÃO REVERSO**
 - Avaliar a real disponibilidade a participar
 - Maior eficiência na alocação de recursos



PSA Proteção – Leilão reverso

- Critérios para seleção:
 - 50% Prioridade da área para conservação
↑ prioridade → ↑ pontuação)
 - 50% Valor pretendido
↑ valor → ↓ pontuação)
 - Bônus de até 40% para pequeno produtor, agricultor familiar, com certificação e para propostas em grupos

PSA Proteção

Resultados (incluindo edital piloto)

- 472 proprietários selecionados
- Área selecionada: 11.972,40 hectares
 - Conservação de 11.269,40 ha
 - Restauração de 703,00 ha
- R\$ 9,8 milhões comprometidos

META : 1.300 CONTRATOS

14.300 ha

áreas em conservação	
Propostas selecionadas	344
Área total selecionada (ha)	11.269,40
Área média (ha)	32,76
Valor total (R\$ para 3 anos)	8.959.249,61
Valor médio (R\$/ha/ano)	265,00
Menor valor (R\$/ha/ano)	72,46
Maior valor (R\$/ha/ano)	500,00
Áreas em restauração	
Propostas selecionadas	128
Área total selecionada (ha)	703
Área média (ha)	5,49
Valor total (R\$)	920.951,65
Valor médio (R\$/ha/ano)	436,68
Menor valor (R\$/ha/ano)	111,00
Maior valor (R\$/ha/ano)	500,00
Restauração + Conservação	
Propostas selecionadas	472
Área total selecionada (ha)	11.972,40
Área média (ha)	25,37
Valor total (R\$)	9.880.201,26
Valor médio (R\$/ha/ano)	275,08

Área de atuação do Componente 2 do Projeto Conexão Mata Atlântica - PSA Proteção



Departamento de Fomento à Proteção da Biodiversidade
Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo

PSA Uso Múltiplo SP (SIMA e FF)

- Resolução Conjunta SMA/FF 01/2018
- Edital 006/2018 (www.finatec.org.br)
- Prazo 31/5/2019 – R\$ 17.000.000,00
- Valor disponível: R\$ 22,3 milhões

PSA Uso Múltiplo SP (SIMA e FF)

Abrangência:

- **São Luís do Paraitinga e Natividade da Serra (SIMA)**
- **São Francisco Xavier** em São José dos Campos (FF)
- Zona de Amortecimento da Estação Ecológica de **Bananal (FF)**
- Zona de Amortecimento do Núcleo Itariru do PESM: **Peruíbe, Pedro de Toledo, Itariri e Miracatu (FF)**

PSA Uso Múltiplo

- Conversão de pastagem degradada para:
 - Sistema agroflorestal
 - Sistema silvipastoril
 - Florestas nativas para exploração
 - Florestas nativas para proteção (APP, corredores, etc.)
- Adequação integral da propriedade
 - Melhoria dos sistemas produtivos
 - Adoção de práticas conservacionistas

Como é definido o valor do pagamento

Linha de base:

- Identificação dos usos do solo e práticas conservacionistas no começo do projeto
- Cálculo da pontuação inicial do imóvel (Índice de Serviços Ambientais)
- 1º pagamento definido pela **pontuação inicial** (R\$150/ponto)

Avaliações anuais (por + 2 anos):

- Atualização da situação do imóvel (uso do solo e práticas conservacionistas)
- Cálculo da pontuação considerando as mudanças em relação à linha de base
- Pagamentos definidos pelo **incremento na pontuação** (R\$1.000,00/ponto adicional)



ÍNDICE DE SERVIÇOS AMBIENTAIS

USOS DO SOLO			Índice de Serviços Ambientais
PASTAGENS	Pastagem degradada, independente do regime de pastoreio (extensivo ou rotacionado)		0
	Pastoreio extensivo	Pastagem manejada	0,4
	Pastoreio rotacionado	Pastagem manejada sem diversificação de forrageiras	0,7
		Pastagem manejada com diversificação de forrageiras OU com árvores nativas (mais de 50 indivíduos/ha)	1,2
		Pastagem com diversificação de forrageiras E com árvores nativas (mais de 50 indivíduos/ha)	1,5
CULTURA ANUAL	Manejo Convencional	Preparo com revolvimento do solo em área total	0
		Preparo de solo reduzido	0,3
		Preparo de solo com tração animal/ sistema de preparo com menor revolvimento/ sistema de plantio direto	0,5
	Manejo Agroecológica ou Orgânico	Não Certificada	0,7
		Certificada	1
CULTURA PERENE	Manejo Convencional	Monocultivo ou Capineira	0,5
		Consórcios	0,7
		Silvicultura (DAP médio 15 cm)	0,7
	Manejo Agroecológica ou Orgânico	Não Certificada	1,2
		Certificada	1,5



USOS DO SOLO			Índice de Serviços Ambientais
SAF	SAF A	Não Certificado	1
		Certificado	1,5
	Saf B	Não Certificado	1,5
		Certificado	1,8

FLORESTA HETEROGÊNEA	Floresta heterogênea com exploração sob manejo sustentável, com até 50% dos indivíduos de espécies nativas	Estágio 1	1
		Estágio 2	1,5
	Floresta heterogênea com exploração sob manejo sustentável, com mais de 50% dos indivíduos de espécies nativas.	Estágio 1	1,5
		Estágio 2	1,8
	Floresta Nativa (sem exploração)	Em início de regeneração assistida ou restauração por plantio de mudas ou sementes	1,5
		secundária em estágio médio de regeneração	1,8
		primária ou em estágio avançado de regeneração	2



PRÁTICAS CONSERVACIONISTAS	Referência para aplicação	Índice
Implantação de técnicas mecânicas e vegetativas para conservação de solo	Extensão da área com conservação de solo (ha)	0,2
Saneamento rural parcial	1	1
Saneamento rural total	1	2
Implantação de bebedouro para animais fora do corpo d'água	Extensão da área de pastagem atendida pelos bebedouros (ha)	0,1
Controle de erosão em todas as vias de acesso e estradas internas	1	2
Implantação de cerca viva e/ou quebra vento com sp nativa (proteção de culturas ou pastagens)	Comprimento de cerca viva ou quebra vento (km)	0,5
Implantação de cerca para proteção de vegetação nativa (se necessário)	Extensão da área de vegetação protegida (ha)	0,2
Implantação de aceiro para proteção de vegetação nativa (se necessário)	Extensão da área de vegetação protegida (ha)	0,2
Meliponicultura (criação de abelha nativa sem ferrão)	1	1
Apicultura (Criação de apis melifera)	1	0,2
Compostagem de resíduos orgânicos (domésticos e de culturas)	1	0,2
Captação de água de chuvas	1	0,2
Produção de energia alternativa (exceto uso doméstico)	1	0,5
Restauração de vegetação nativa, durante a implantação do projeto, em área no mínimo 20% além das áreas de preservação permanente de recuperação obrigatória prevista na legislação	Extensão da área recuperada além da APP de recuperação obrigatória (ha)	1
Controle de espécies exóticas invasoras que comprometem a biodiversidade (quando houver resolução ou recomendação do conselho consultivo da UC)	1	1
Adesão ao Programa de convivência com a fauna silvestre	1	1

Linha de Base



Área total: (ha) 45,22

Usos do solo	Área (hectares)	Índice de Serviços Ambientais	Pontuação
Pastejo Rotacionado	4,35	1,2	5,22
Pastejo Extensivo	28,27	0,4	11,308
Cultura Anual não certificado	0,26	0,7	0,182
Cultura Anual Certificado	0,27	1	0,27
Cultura Perene Convencional	2,14	0,5	1,07
Cultura Perene Certificado	0,96	1,5	1,44
Floresta Secundaria	6,55	1,8	11,79
Cultura anual preparo reduzido de solo	1,17	0,3	0,351
Pontuação parcial 1			31,631

1. Práticas conservacionistas constatadas

Prática conservacionista constatada	Abrangência ¹	Pontuação por prática	Pontuação
Saneamento Rural Parcial	1	1	1
Pontuação parcial 2			1

2. Pontuação inicial do imóvel

$$31,631 + 1 = 32,631$$

3. Valor do pagamento

$$32,631 \times \text{R\$ } 150,00 = \text{R\$ } 4.894,65$$

Plano de ação

Ação	Área abrangida (ha)	Especificações e Resultados esperados
Cultura Anual: Manejo Orgânico – Certificada (ANO 1);	5,13	Conversão de área de pastagem de 3,7ha para culturas anuais. Ainda no mesmo ano, ocorrerá a certificação desta nova área, juntamente com outras áreas (1.43ha) de culturas anuais ainda não certificadas.
Pastagem: Pastoreio Rotacionado – com diversificação de forrageiras OU com árvores nativas (ANO 1);	2,55	Aumento da área de pastagem rotacionada visando atingir a meta de produzir leite orgânico na propriedade dentro de alguns anos.
Floresta Heterogênea: Floresta Nativa (sem exploração) – em início de regeneração assistida ou restauração por plantio de mudas ou sementes (ANO 1);	0,88	Conversão de área de pastagem para restauração, buscando aumentar sua Reserva Legal e garantir ausência de erosões, sendo esta, uma área de alta declividade.
Implantação de cerca viva e/ou quebra vento com sp nativa (proteção de culturas ou pastagens) (ANO 1);	0,728 Km (comprimento de cerca)	Implantação de cerca viva visando produção econômica, quebra vento das culturas anuais e, principalmente, para atender as demandas exigidas pela certificação orgânica.
Meliponicultura (ANO 1);	1 (referência para aplicação)	Abelhas nativas como estratégia de controle e enriquecimento das áreas de produção, aumento de produtividade e renda.
Implantação de técnicas mecânicas e vegetativas para conservação do solo (ANO 1);	4,87	Implantação de adubação verde nas novas áreas de culturas anuais como estratégia de formação e enriquecimento orgânico do solo, estendendo-se para as áreas de piquetes rotacionados no ANO 2, durante a véspera do inverno.
Implantação de bebedouros para animais fora do corpo d'água (ANO 1);	17,41	Proporciona a melhoria da qualidade dos animais e garante a qualidade e a proteção dos cursos d'água que atravessam a propriedade.
Compostagem de resíduos orgânicos (domésticos e de culturas) (ANO 1);	1 (referência para aplicação)	Ação promovida com intuito de atender as exigências da certificação e garantir destinação correta dos resíduos orgânicos gerados e adquiridos na propriedade.
Cultura Perene: Manejo Orgânico – Certificado (ANO 2);	1,87	Conversão de área de pastagem para cultura perene, com posterior certificação da produção.
Saneamento Rural Total (ANO 2);	1 (referência para aplicação)	Até o final do ANO 2 haverá saneamento rural em toda propriedade, incluindo 2 moradias e 1 curral de leite.
Implantação de técnicas mecânicas e vegetativas para conservação do solo (ANO 2);	6,9	Extensão da implantação de adubo verde para áreas de pastagem rotacionada nas vésperas do inverno, buscando enriquecer a pastagem e diversificar as forrageiras, garantindo a alimentação do gado durante a época de maior escassez do ano.

Plano de ação

2. CRONOGRAMA

Para cada etapa do cronograma, assinalar o mês ou meses em que cada ação será executada.

Ano 1 (12 MESES)												
Ações	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
Cultura Anual: Manejo Orgânico – Certificada	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Pastagem: Pastoreio Rotacionado – com diversificação de forrageiras OU com árvores nativas	X	X	X	X	X	X						
Floresta Heterogênea: Floresta Nativa (sem exploração) – em início de regeneração assistida ou restauração por plantio de mudas ou sementes					X	X	X					
Implantação de cerca viva e/ou quebra vento com sp nativa (proteção de culturas ou pastagens)				X	X	X	X					
Meliponicultura											X	
Implantação de técnicas mecânicas e vegetativas para conservação do solo	X	X	X									
Implantação de bebedouros para animais fora do corpo d'água						X						
Compostagem de resíduos orgânicos (domésticos e de culturas)	X											

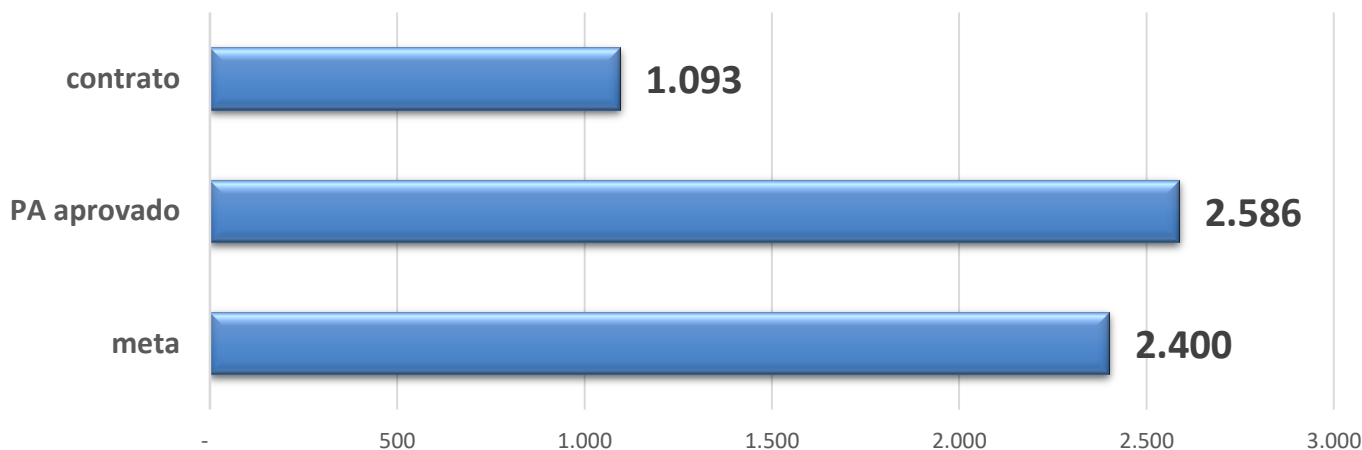
ESTIMATIVA DE VALOR PARA PAGAMENTO NOS ANOS 1 E 2:

ANO 1: R\$ 10.404,00

ANO 2: R\$ 14.841,00

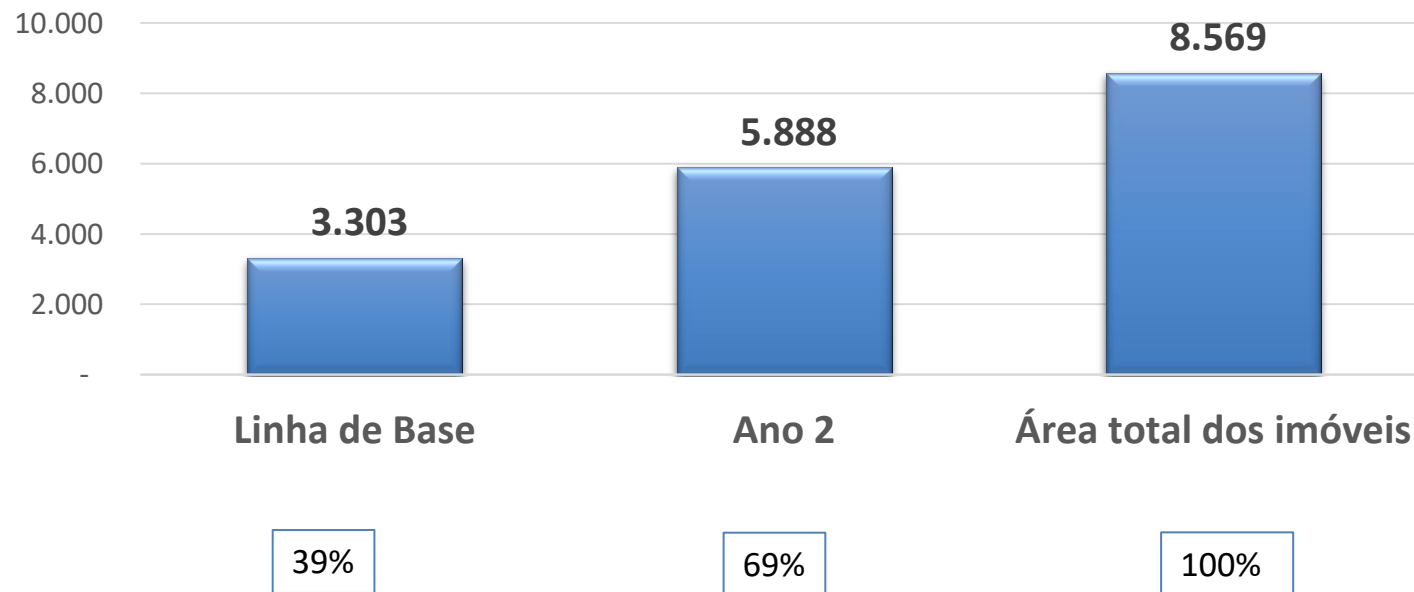
RESULTADO C2-SP (consolidado até 9/1/2020)

Incremento de área com uso do solo alvo (ha)



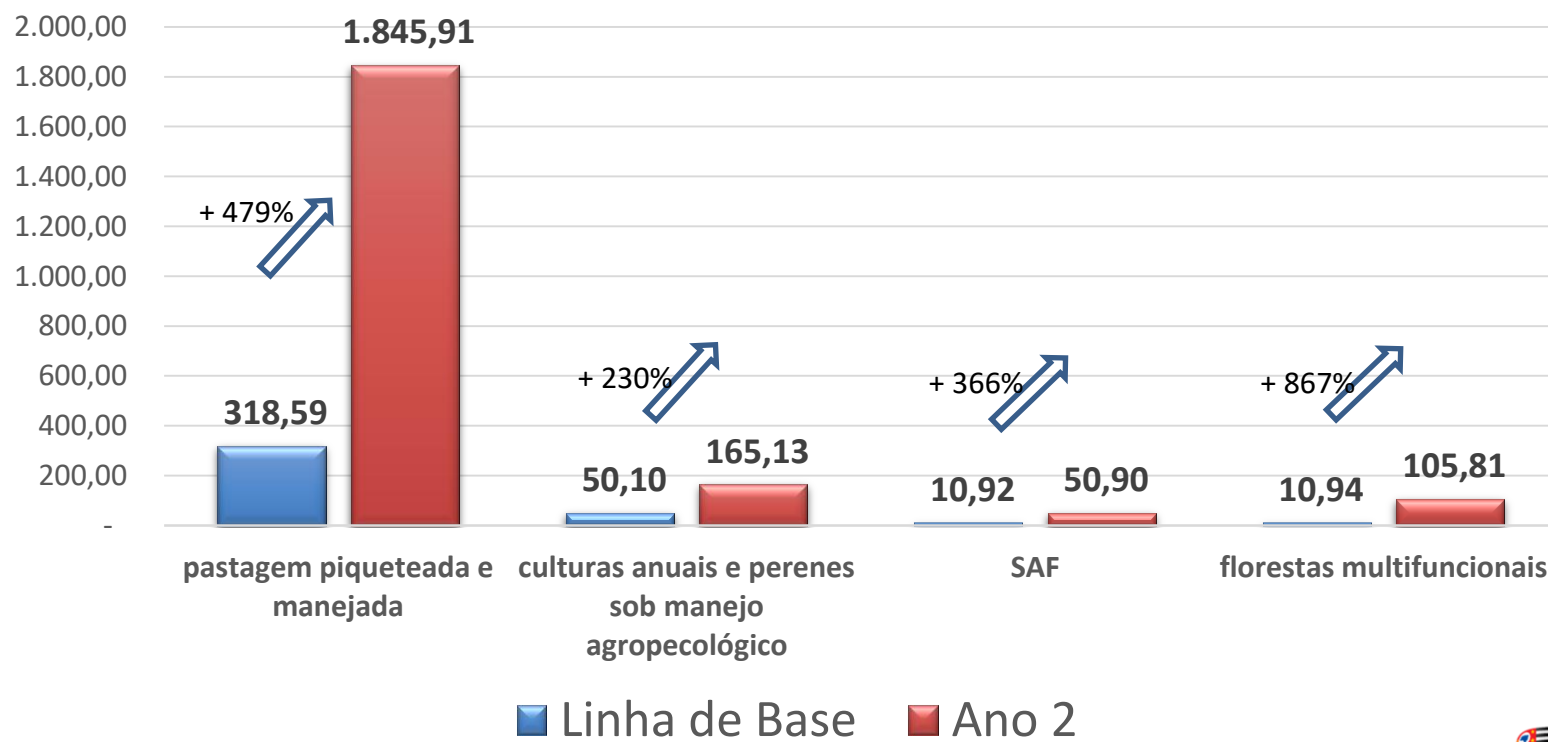
RESULTADO C2-SP (consolidado até 9/1/2020)

Área com uso do solo alvo e área total dos
imóveis (ha)

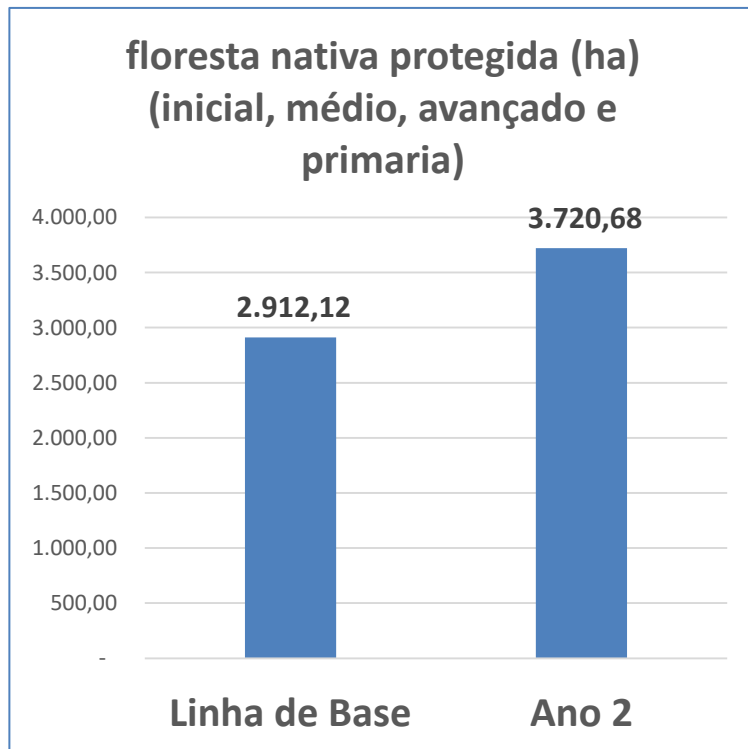


RESULTADO C2-SP (consolidado até 9/1/2020)

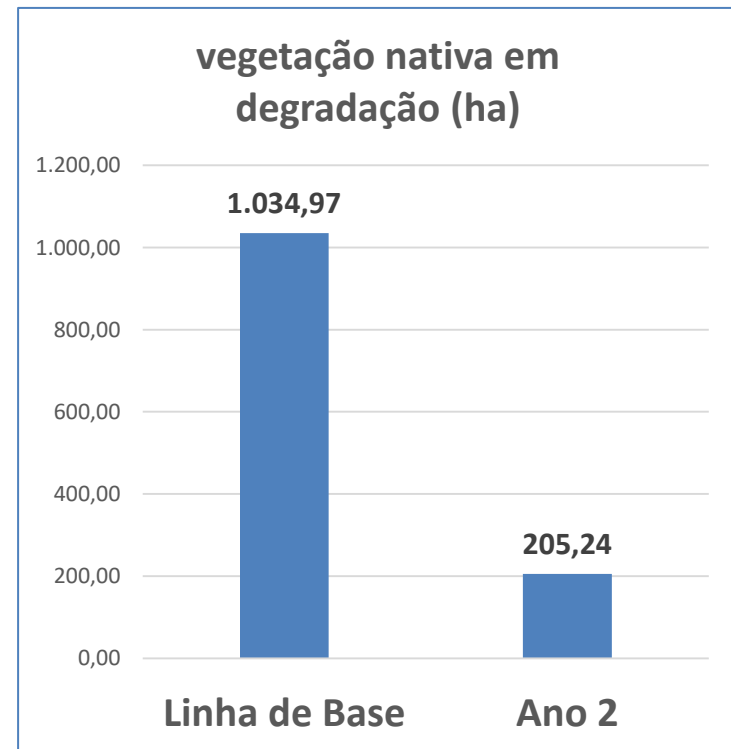
Usos produtivos (ha)



RESULTADO C2-SP (consolidado até 9/1/2020)

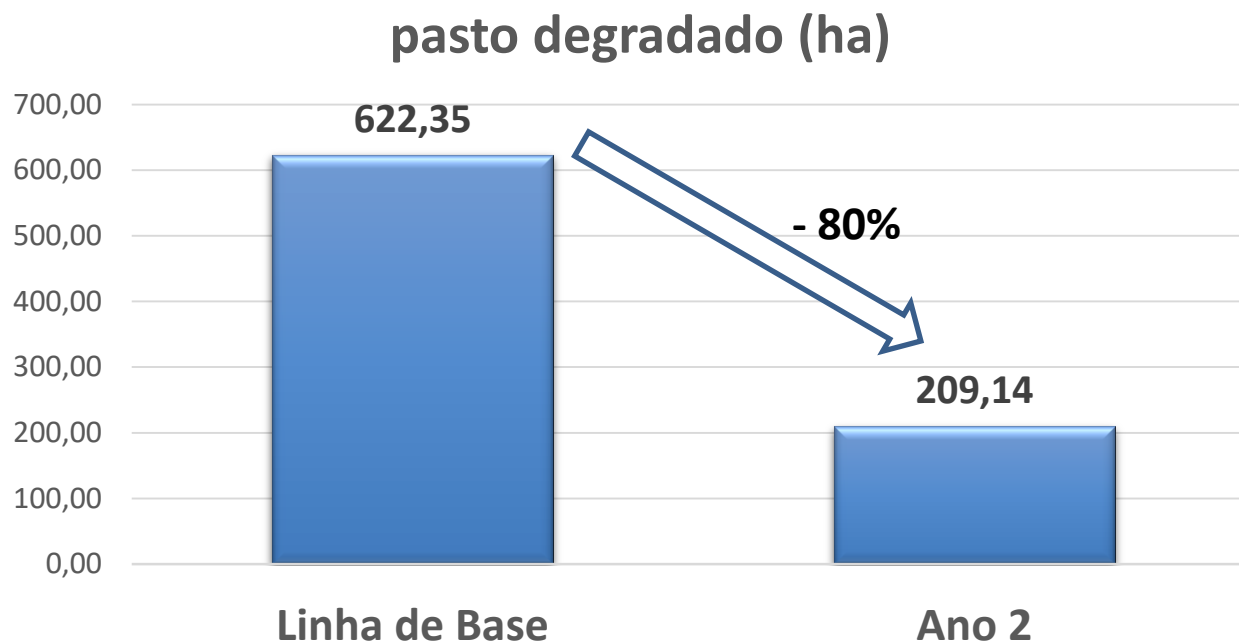


+28%

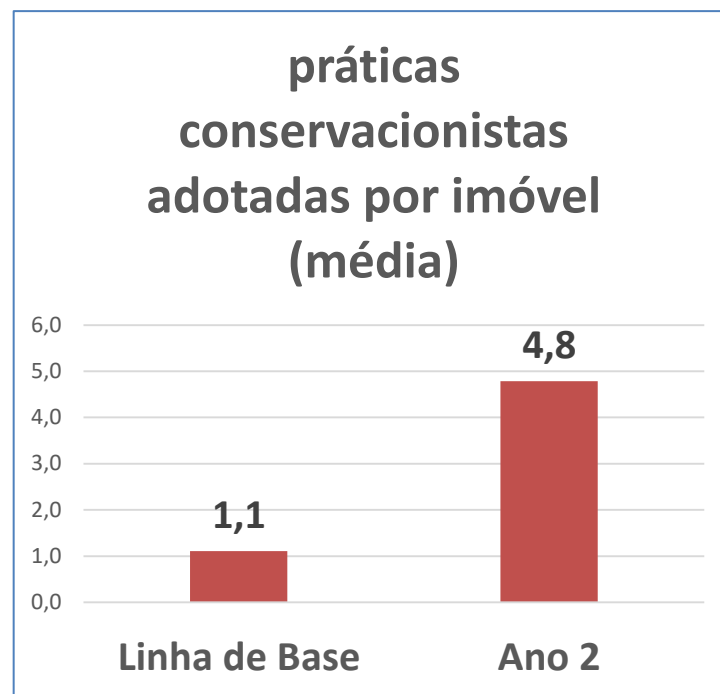
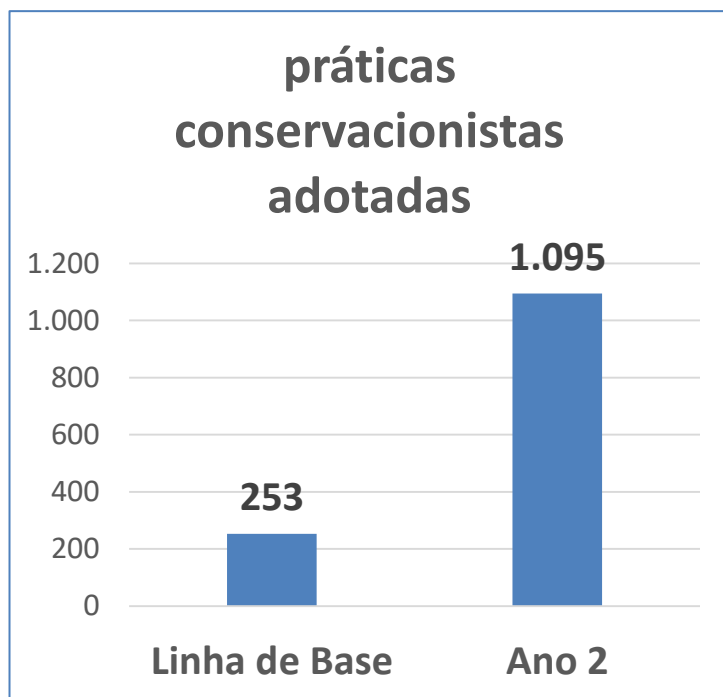


- 80%

RESULTADO C2-SP (consolidado até 9/1/2020)



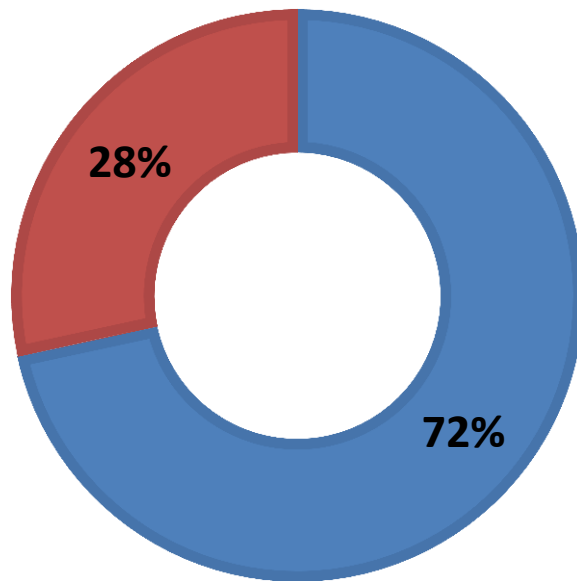
Adoção de práticas conservacionistas (consolidado até 9/1/2020)



Perfil dos participantes (Linha de Base)

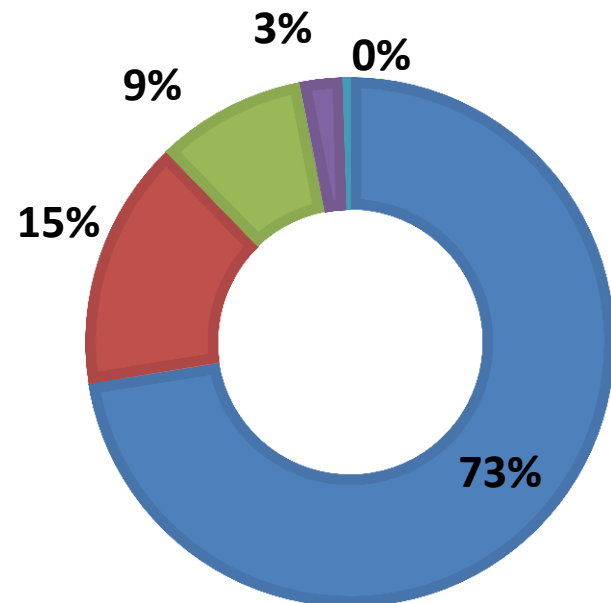
GÊNERO

■ masculino ■ feminino



NÚMERO DE MÓDULOS FISCAIS

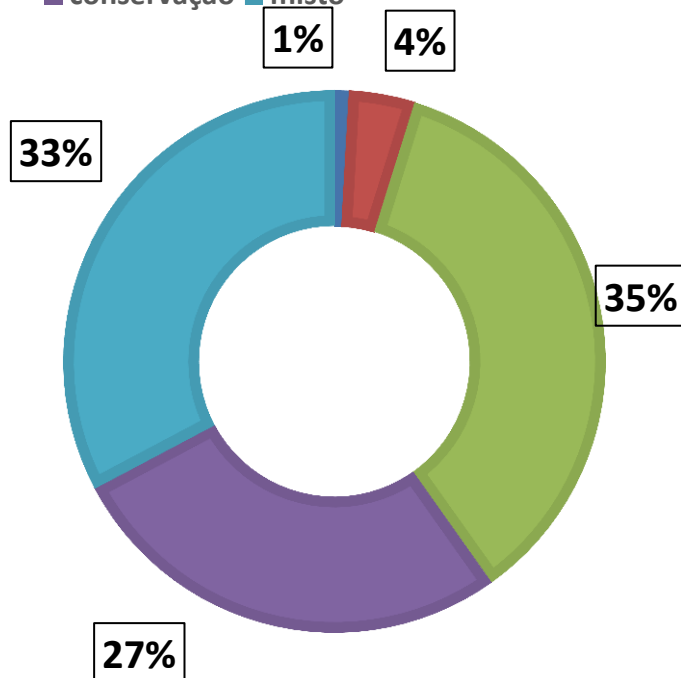
■ até 1 ■ de 1 a 2 ■ de 2 a 4
■ de 4 a 10 ■ 10 ou mais



Perfil dos participantes (Linha de Base)

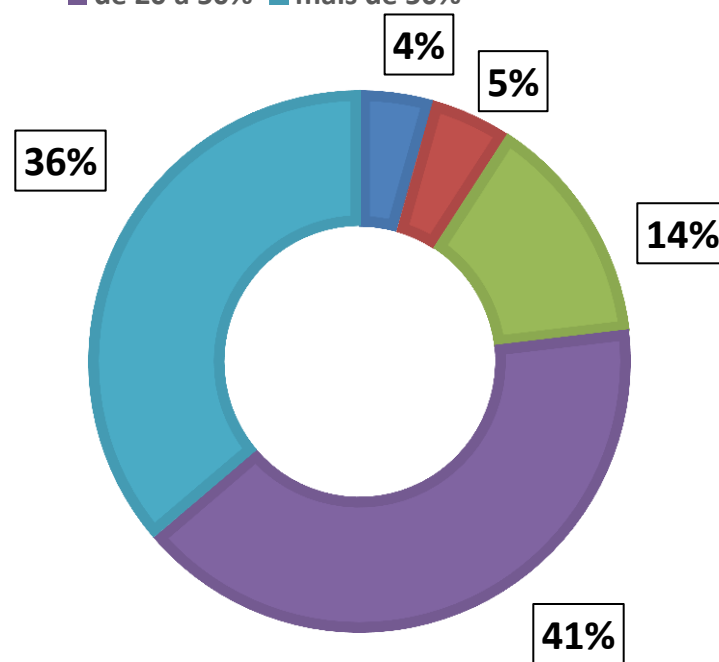
ATIVIDADE PRINCIPAL (MAIS DE 60% DO IMÓVEL)

■ silvicultura ■ agricultura ■ pecuária
■ conservação ■ misto

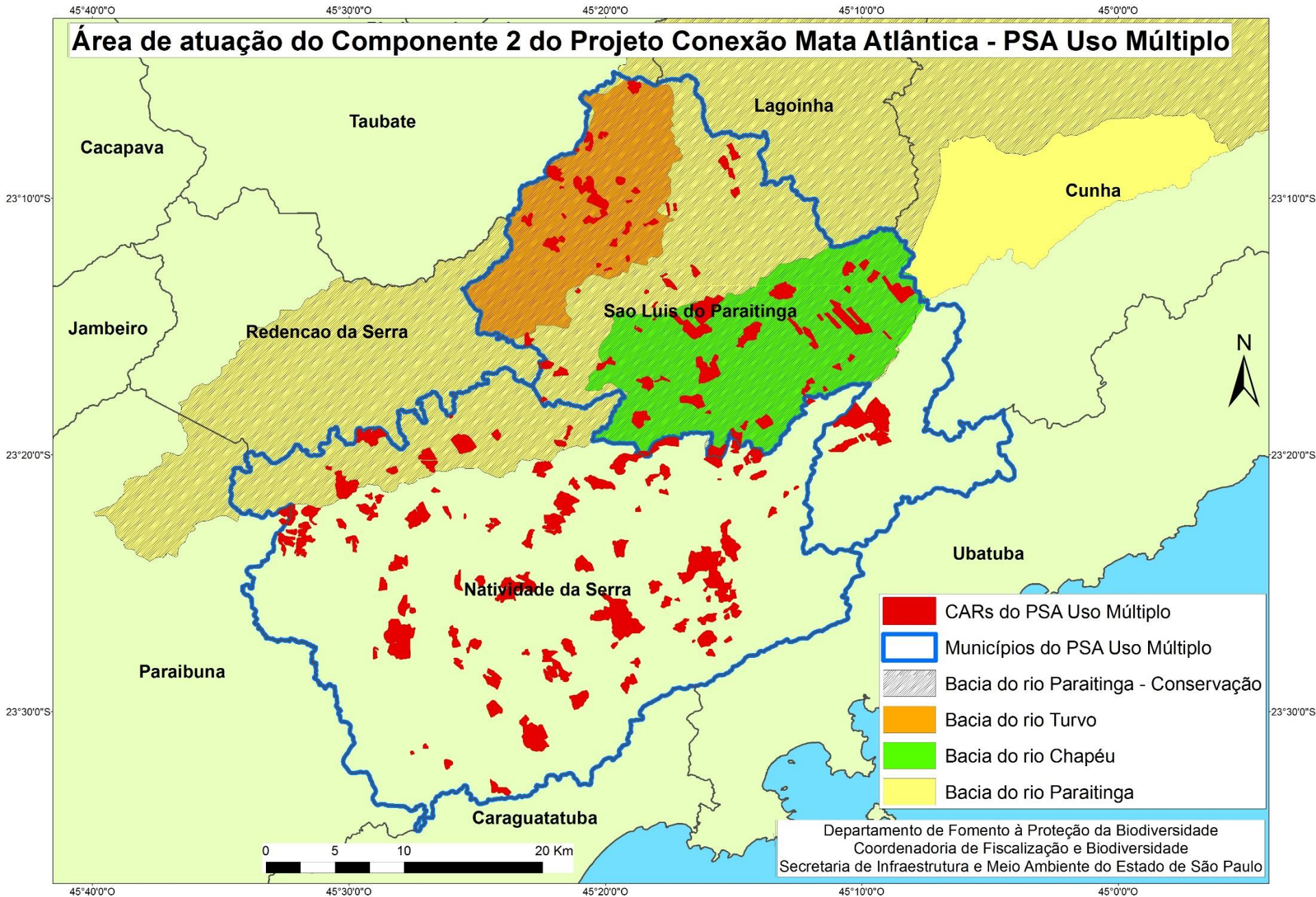


PERCENTUAL DE VEGETAÇÃO NATIVA NO IMÓVEL

■ até 5% ■ de 5 a 10% ■ de 10 a 20%
■ de 20 a 50% ■ mais de 50%



Área de atuação do Componente 2 do Projeto Conexão Mata Atlântica - PSA Uso Múltiplo



Obrigada

**SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
UNIDADE DE GESTÃO DE PROJETOS
PROJETO CONEXÃO MATA ATLÂNTICA**

Helena Carrascosa von Glehn
hcarrascosa@sp.gov.br

Luiza Saito
lsjunqueira@sp.gov.br